SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PERNES

Jornal A Voz

Igreja da Misericórdia de Pernes, após restauro

SEMESTRAL
2016, Janeiro nº 32

Santa Casa Misericórdia de Pernes
Largo Maria Caetano - Casa Social, Apartado 24
2001-701 PERNES (E-Mail: scmp@scmpernes.pt)/ Endereço - www.scmpernes.pt

Editorial

Completaram-se três anos de mandato, a servir esta Instituição, em resultado das eleições de Dezembro de 2012.

Este mandato, o primeiro, pois o segundo só agora se inicia, foi tempo de grande intensidade e entrega de todos aqueles que fazem parte da Santa Casa da Misericórdia de Pernes, nos seus mais variados níveis de responsabilidade; refiro-me a mim próprio, aos restantes membros da Mesa Administrativa e a todos os colaboradores.

Hoje posso afirmar, perante vós, que é uma honra poder continuar a liderar e a ser Provedor de uma Instituição como é a Santa Casa da Misericórdia de Pernes, que procura diariamente contribuir para a melhoria da qualidade de vida de muitas pessoas, conforme foi conferido pelos irmãos, no passado dia 19 de Dezembro, através do ato eleitoral.

De acordo com a estratégia que definimos, e com a qual nos comprometemos perante os irmãos desta Instituição, pretendemos continuar a desenvolver um trabalho de relação estreita com outras entidades, procurando, assim, otimizar as intervenções sociais que potenciem o desenvolvimento desta Misericórdia e o consequente desenvolvimento de Pernes.

Neste caminho, os resultados da nossa ação começam a ser evidenciados.

Concluímos duas novas respostas sociais, brevemente em funcionamento, designadamente, a Creche "Berço do Alviela" e Unidade de Demências - Lar "S. João de Deus".

Projetámos a requalificação do atual Lar de Idosos e adquirimos o espaço para a sua ampliação.

Reformulámos recentemente os estatutos, dando origem a um novo Compromisso, adequando-o à lei em vigor, que estava desatualizado.

Realizaram-se diferentes obras de beneficiação do património em Lisboa e Pernes, destacando-se a colocação da cobertura do Moinho Manuelino.

Celebrámos acordos de cooperação com a Segurança Social.

Abrimos e regenerámos novos espaços para fruição dos nossos utentes e da comunidade em geral, dando-se como exemplo os Centros de Convívio de Pernes e da Póvoa das Mós.

Colaborámos ativamente com várias entidades, nomeadamente, com a C. M. Santarém e a Segurança Social, na resolução de várias situações identificadas na comunidade local mais desfavorecida.

Temos apoiado a atividade das associações locais.

Adquirimos novas viaturas, ajustando a frota às necessidades dos utentes e ao bom funcionamento da Instituição.

Na área religiosa, para além da requalificação da Igreja da Misericórdia, fomentou-se uma participação mais ativa da irmandade nas procissões e atos religiosos.

Culturalmente, desenvolveram-se diferentes atividades socioculturais, criou-se um grupo coral, realizaram-se seminários e ações de sensibilização, aproximando diferentes pessoas e Instituições.

É assim que entendemos estar a contribuir para o engrandecimento desta Instituição, a honrar os nossos antecessores e a dar cumprimento às Obras de Misericórdia, numa onda de solidariedade humana, especialmente, neste Ano do Jubilar da Misericórdia que agora se inicia.

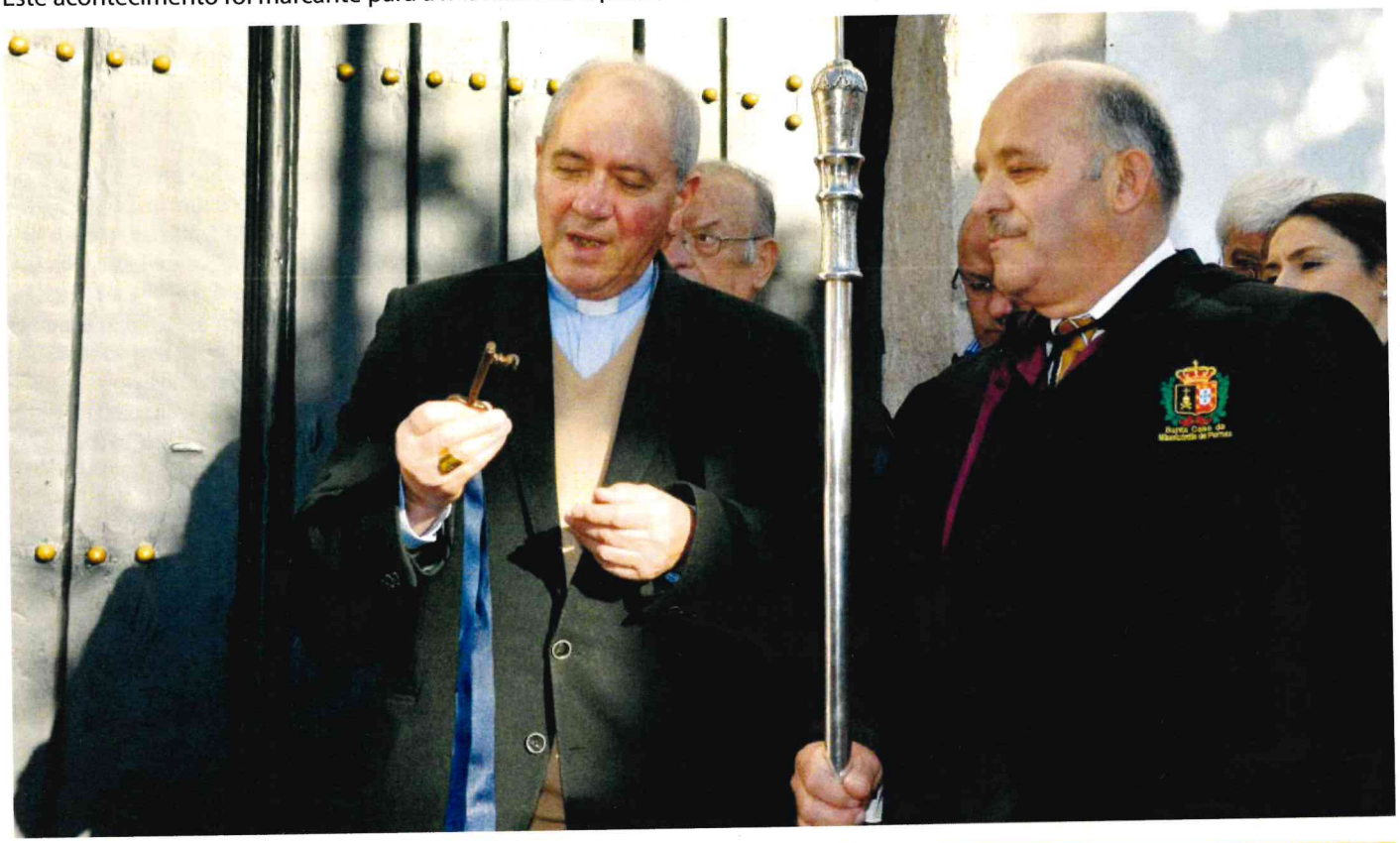
Assim, com o espírito de Misericórdia, desejo a todos um Bom Ano de 2016, ficando a minha promessa de promover ações de Misericórdia com todos aqueles que vierem a necessitar do nosso acolhimento e apoio.

O Provedor, Manuel João Maia Frazão

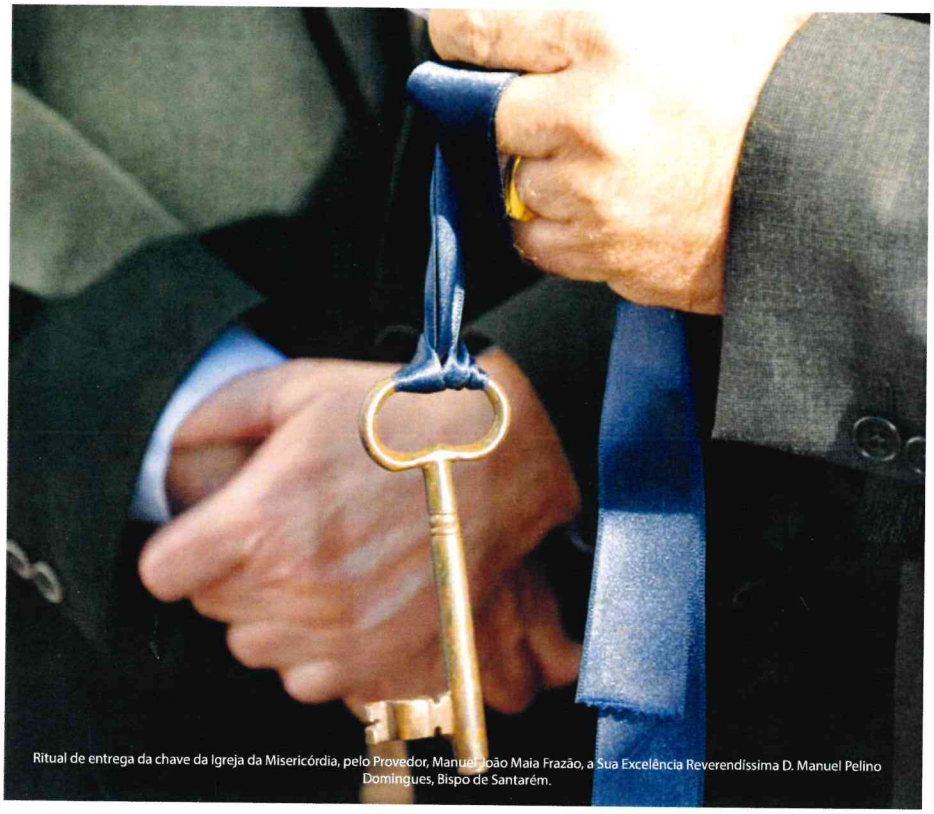
Inauguração da Igreja da Misericórdia de Pernes

No passado dia 21 de Novembro de 2015, após meses de restauro, foi inaugurada a Igreja da Misericórdia de Pernes, tendo a Celebração Eucaristica e a Dedicação do Altar sido presidida por Sua Excelência Reverendíssima D. Manuel Pelino Domingues, Bispo de Santarém.

Este acontecimento foi marcante para a Misericórdia e para toda a comunidade pernense.



Breve Apresentação da Igreja



Ritual de entrega da chave da Igreja da Misericórdia, pelo Provedor, Manuel João Maia Frazão, a Sua Excelência Reverendíssima D. Manuel Pelino Domingues, Bispo de Santarém.

As Misericórdias ou Santas Casas da Misericórdia são inequivocamente uma das mais genuínas expressões da identidade, da cultura e da história de Portugal e da lusofonia.

Após 89 anos da fundação da primeira Misericórdia em Lisboa, era fundada em 1587, por transformação da antiga Confraria do Espírito Santo, a Irmandade da Misericórdia de Pernes, confirmada a 23 de Maio de 1594, por El Rei D. Filipe I de Portugal. Nos anos seguintes, se terá dado início à edificação de uma igreja, assente sobre uma antiga Ermida do Espírito Santo, como nos atestam os textos antigos conservados na Torre do Tombo em Lisboa.

Embora se situe numa povoação da orla da cidade de Santarém, a igreja da Misericórdia de Pernes destaca-se pelo seu gosto de carácter erudito, cuidada, que revela o contacto do mestre da obra com os grandes centros de produção artística da época.

A fachada da igreja apresenta uma linguagem arquitectónica maneirista, orientada a Oeste, delimitada por cunhais sendo encimada por um frontão triangular no qual se encontra um painel de azulejos de manufactura seiscentista, com a representação de Nossa Senhora da Misericórdia, em cujo o manto se abrigam e recolhem os representantes de todas as classes sociais, como vimos anteriormente. No eixo da fachada é rasgado um portal com frontão recto e uma janela no eixo da porta, hoje enriquecida com um vitral, onde se evoca o Espírito Santo sob a forma de pomba, fazendo-nos recordar a antiga Ermida do Espírito Santo sobre a qual se edificou a igreja da Misericórdia.

O corpo da igreja apresenta um plano rectangular, com várias dependências adossadas lateralmente, que correspondem à antiga sala de despacho da irmandade e à zona hospitalar, hoje unidade de grandes dependentes. Ao entrar no templo somos convidados a contemplar um vitral na porta do guarda-vento com a anunciação do anjo a Nossa Senhora, evocando-se assim, o mistério da encarnação do Filho de Deus. Este é o primeiro, de um conjunto de mais três, que se encontram nas janelas rasgadas da parede sul, podendo depois admirar-se a visitação de Nossa Senhora a sua prima Santa Isabel (temática própria das Misericórdias evocando o tema da caridade e do cuidado para com o outro), o nascimento de Jesus em Belém, e por fim, já no interior da capela-mor, a coroação de Nossa Senhora como Rainha dos Céus e da Terra.

O interior do templo, de nave única, é integralmente revestido com azulejos de padrão de tipo tapete, executados no século XVII. Na parede norte destaca-se um púlpito seiscentista, trabalhado com colunas caneladas e com capitéis coríntios, sendo de destacar o primoroso trabalho esculpido na sua base.

Elevando o olhar, deparamo-nos com o arco triunfal, de inspiração italiana quinhentista, encimado por frontão triangular e pintado com motivos de brutesco, onde se destaca a data de 1663, possivelmente o ano de conclusão da obra, como referimos anteriormente. Este arco triunfal, vê-se agora enriquecido, dentro do frontão triangular, com o brasão da Santa Casa da Misericórdia de Pernes, trabalho esse ricamente pintado e entalhado em madeira de cedro.

Este grande arco permite-nos entrar na capela-mor, espaço litúrgico por excelência. Toda a área desta capela é coberta exteriormente por uma cúpula em caixotões de pedra, assentes sobre uma estrutura de madeira, e aos cantos foram inseridas quatro pinturas em tela de carácter maneirista, figurações dos quatro Evangelistas (Mateus, Marcos, Lucas e João). Da mesma época, encontram-se também nesta capela, outras duas telas, que se encimam de ambos os lados, e que acreditamos que sejam a representação da partida e chegada do filho pródigo, narrado pelo evangelista São Lucas no capítulo 15.

Todo o espaço da capela-mor é também decorado com painéis de azulejos amarelos e azuis do século XVII, semelhantes aos da nave. No alçado norte da capela-mor rasga-se uma tribuna de comunicação com o antigo hospital, contíguo ao templo, decorada com pilastras caneladas, com frontal em madeira e pintura mural a cobrir toda a pedra da tribuna. É necessário salientar que a limpeza técnica desta pintura pôs a claro elementos como frutas, pássaros, anjos, bem como uma imagem de São Francisco de Assis. Acredita-se que se encontraria oposta a esta, uma outra imagem mas que não foi possível recuperar, devido aos poucos vestígios presentes.

A arte da talha entende-se por um tratamento decorativo da madeira, com determinado simbolismo próprio, que ocupa, em maior ou menor área o espaço litúrgico das igrejas ao longo de vários séculos.

Na história da talha, o retábulo ocupa incontestavelmente o lugar principal e supremo, sendo recorrentemente, o elemento chave, determinante, para todo o programa decorativo do interior das igrejas. Como no caso da nossa Igreja da Misericórdia a construção retabular é uma obra que normalmente se adoça à zona de fundo da capela-mor, executada em madeira, que envolve, criando uma cenografia sagrada, que motiva visual e espiritualmente o crente para o rito maior da liturgia da Igreja que é a celebração da Eucaristia. Também tem como função transmitir uma mensagem catequética, onde se evidencia exemplarmente não só a centralidade Eucarística com a presença permanente da Sagrada Reserva, mas também as imagens mais significativas, propostas à devoção da comunidade, tendo deste modo um carácter utilitário e uma

função estética.

Sob o ponto de vista formal, o novo retábulo foi erigido com base em antigos documentos e registos que possibilitaram uma aproximação ao primitivo e original. Este filia-se num estilo denominado maneirista na tipicidade da sua segunda fase, apresentando-se estruturado em três corpos, patamares, horizontais para se adaptar adequadamente à morfologia da arquitectura.

No primeiro corpo evidencia-se a mesa do altar, o seu frontal central divide-se por quatro almofadas monocromas, por sua vez ladeadas por outras duas, também monocromas, e duas ricas pilastras em talha dourada. Termina com um friso ricamente entalhado com motivos vegetalistas e dourado que funciona como predela e serve de enquadramento ao sacrário que segue uma formulação arquitectónica de templete, coroado com um Agnus Dei segurando a cruz vitoriosa, símbolo da Ressurreição e repousando deitado sobre o livro selado sete vezes como relação directa à fonte da revelação.

O corpo do segundo plano define-se por três tramos verticais, uma central que habitualmente apresentava em pintura ou em escultura relevada a cena principal referida à dedicação da igreja. Na actual formulação vemos a presença da imagem de Cristo Crucificado, e dois tramos laterais com respectivas mísulas, como suportes escultóricos, característica própria da segunda fase do maneirismo, onde a escultura começa a ganhar maior importância em relação à pintura. Ainda neste plano será importante referir que os tramos estão separados por 2 pares de colunas estriadas e de ordem clássica.

No derradeiro corpo, o conjunto é encimado por um coroamento, remate superior semicircular, com acentuada sobrecarga decorativa, sobretudo nos planos laterais, tendo como motivo central em pintura decorativa e emoldurado em forma de rosácea, a pomba do Espírito Santo, com cabeças de anjos aladas, em bela e harmoniosa composição, que se encontrava em altar lateral na igreja Matriz, regressando agora ao seu lugar original.

Sob o ponto de vista decorativo refere-se que o conjunto apresenta uma leitura simplificada, com uma predominante geométrica e naturalista em relevos.

Por último, como elementos principais e funcionais a todos os ritos litúrgicos, salientamos o conjunto artístico, em harmonia estética do altar da celebração, do ambão e da presidência. No centro encontra-se o altar, a mesa do Senhor,

da qual todos os fiéis se aproximam com alegria, para se alimentarem do alimento divino, o Corpo e o Sangue de Cristo imolado. Por esta significância, o altar trabalhado a madeira, é rasgado em forma de Cruz grega, e trabalhado de forma brutesca, criando diversos movimentos em espiral, sendo delimitado a ouro fino, fazendo-nos compreender esta acção do divino na nossa humanidade, de Deus que vem ao nosso encontro, para nos moldar e trabalhar de modo a nos tornar cada vez mais semelhantes a Ele.

Nesta continuidade, damos conta da presença de Cristo Ressuscitado e Vitorioso, que surge esculpido no ambão, lugar a partir do qual se proclamam as leituras e se actualiza para os crentes a Palavra de Deus.

Como parte integrante deste conjunto, surge a cadeira presidencial, em harmonia com o altar e o ambão, apresentando o mesmo trabalho, a partir da qual o presidente, em nome de Cristo Cabeça, preside à comunidade e a todos os ritos litúrgicos.

No que diz respeito ao programa escultórico da nossa igreja da Misericórdia, é de salientar a presença da muito venerada imagem do Senhor Jesus dos Passos de Pernes, em capela própria à entrada da igreja do lado norte, que tem a sua procissão ao terceiro domingo da Quaresma em cada ano, e à qual agora se junta a imagem de Nossa Senhora das Dores, que encontra finalmente o seu justo lugar, junto ao Filho que carrega aos ombros a Cruz a caminho do Calvário. No altar-mor podemos contemplar as imagens de Nossa Senhora de Fátima e do Sagrado Coração de Jesus. Ao longo do corpo da igreja podemos encontrar as imagens de Santo António, Santa Rita de Cássia, Nossa Senhora do Livramento e do Menino Jesus de Praga.

A Igreja da Misericórdia de Pernes, está classificada como monumento de interesse público. Esta classificação por parte do Ministério da Cultura, publicada em Diário da República, Nº 19, de 27.01.2011, página 5438, fundamenta-se, como anteriormente vimos, no valor histórico, arquitectónico e artístico do seu património integrado, onde se destacam o revestimento azulejar do seu interior, e os caixotões em cantaria da cúpula da capela-mor, bem como no seu valor social associado ao antigo hospital da Misericórdia, tendo estabelecido relações religiosas, sociais, assistenciais, até aos dias de hoje.

Pe. Ricardo Gonçalves Pinto

Capelão da Santa Casa da Misericórdia de Pernes

III Festa da Terceira Idade – Festa

A Santa Casa da Misericórdia de Pernes promoveu, no passado dia 30 de Setembro, a III Festa da Terceira Idade – Festa dos Saberes, Sabores e Tradições, na Quinta da Tufeira, em Pernes, tendo como objetivo, em véspera da comemoração do Dia do Idoso, permitir aos idosos o reavivar memórias de outros tempos, através da recriação da história das tradições locais e regionais, favorecer o convívio e aproximar diferentes instituições e parceiros.

Esta ação, inscrita no plano de atividades da Instituição para o passado ano, é uma das muitas que coloca em prática a política que a atual Mesa Administrativa pretende implementar no desenvolvimento das diferentes respostas sociais que pratica na área da terceira idade, defendendo que o envelhecimento deve ser ativo, permitindo a participação social, através de um conjunto de atividades e de ações de cariz cultural, recreativo, social, educativo que envidam esforços para a preservação da identidade dos seus utentes idosos.

É em linha com este pensamento que toda a equipa da Misericórdia de Pernes desenvolve, diariamente, o seu trabalho e presta o seu contributo, participando e envolvendo-se activamente também nestes eventos.

Esta ação, que se realiza há três anos, teve agora uma versão diferente, pois foi organizado um cortejo etnográfico em que todas as Instituições representaram os costumes, saberes e tradições das gentes da sua terra, contando com a presença de cerca de 400 idosos que integram as diferentes Instituições de apoio a idosos do concelho de Santarém, que fazem parte do grupo GIAIS (Grupo de Apoio a Idosos do Concelho de Santarém), algumas Misericórdias e outras Instituições igualmente convidadas, designadamente, a ADSCS - Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém, o Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira, a Santa Casa da Misericórdia de Santarém, a Associação de Solidariedade Social e de Melhoramentos de Amiais de Baixo, a Santa Casa da Misericórdia de Alcanede, o Centro de Solidariedade Social N. Sr.ª da Luz, o Centro Social da Freguesia da Moçarria, a Casa de Repouso da Fonte Serrã, o Centro de Apoio à Família das Abitureiras, o Lar Evangélico Nova Esperança, o Centro Social Serra do Alecrim, o Centro Social Interparoquial de Santarém, a Santa Casa da Misericórdia da Golegã, a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor e a Santa Casa da Misericórdia de Abrantes.

O presidente da Câmara Municipal de Santarém, Dr. Ricardo Gonçalves, acompanhado da vereadora da Ação Social, Drª Susana Pita Soares e do Diretor da Segurança Social, Dr. Tiago Leite, marcaram presença na iniciativa, como forma de mostrar a importância deste tipo de ações dirigidas à população mais idosa, no sentido de sensibilizar para a sua prática, pois o convívio, além de contribuir para um melhor estado de espírito dos cidadãos, pode, no caso dos mais velhos, amenizar os efeitos decorrentes do processo de envelhecimento.

À semelhança das edições anteriores, também aderiram à iniciativa diferentes parceiros, Provedores, Mesários e outros responsáveis das IPSS´s, designadamente os seus Presidentes que se associaram e deram o seu contributo para que esta atividade se concretizasse e fosse demonstrativa também do seu empenhamento e disponibilidade.

A abertura do evento foi realizada pela Técnica Maria Alice Rodrigues, da Santa Casa da Misericórdia de Pernes, que deu as boas vindas a todos os presentes, referindo que estava muito feliz por ver ali reunidas várias Instituições e entidades que se preocupam com os mais idosos do concelho e de outros de outras zonas do país, sendo que a sua presença é reveladora da importância que dão ao idoso na sociedade. A Técnica reiterou a importância da iniciativa, que aposta nos valores da humanidade, que preza os amigos, a família e a solidariedade entre pessoas e diferentes gerações, que nos valorizam a todos, tanto aos presentes, como aqueles que fazem parte do passado, porque o desfile etnográfico pretende mostrar as tradições populares e a cultura do nosso povo.

Depois terminou a sua intervenção agradecendo à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Pernes, na pessoa do Sr. Provedor, Manuel João Maia Frazão, o seu envolvimento e concordância na realização desta festa, não se tendo poupado a esforços para disponibilizar os meios necessários à organização do evento e a todos os envolvidos, principalmente aos colaboradores daquela Instituição.

Num ambiente em pleno contacto com a natureza, romântico, marcado por uma flora diversificada e cheia de recantos únicos, proporcionado pela Quinta da Tufeira, foi o espaço ideal e o escolhido pela Santa Casa da Misericórdia de Pernes para se desenvolver a atividade, proporcionando a todos a possibilidade de viver um dia de alegria e de sonho.

O desfile das Instituições no cortejo foi acompanhado por dois grupos,

designadamente, pelo Grupo Coral dos Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Pernes e pelo Quarteto Nelson Pisco que encantaram todos os que assistiam, idosos, colaboradores e visitantes, à medida que eram representadas as diferentes temáticas. A apresentação esteve a cargo das Técnicas Vera Torres e Débora Santos que fazem parte dos quadros da Instituição anfitriã.

A Santa Casa da Misericórdia de Pernes abriu o desfile etnográfico com cavalos e cavaleiros vestidos a rigor que mostraram a arte equestre, depois deu destaque a algumas das suas respostas sociais, nomeadamente a futura Creche, que se prevê o funcionamento este ano, exibindo um conjunto de crianças acompanhadas pelas suas mães, representando as crianças de antigamente e as suas brincadeiras.

Seguiu-se a futura Unidade de Demências que apresentou as bordadeiras, o Centro de Dia que mostrou as artes e ofícios de Pernes, os tão conhecidos torneados de madeira, as mondadeiras, por um conjunto de idosos das Residências Assistidas, as aguadeiras na resposta de Serviço de Apoio Domiciliário, as Casas de Convivo Sénior de Pernes representando um sólido, a da Póvoa das Mós as moleiras, num lindo quadro que mostrava todo o processo de moagem do milho e de outros cereais, o Lar de Grandes Dependentes que exibiu o dia da espiga e o Lar de Idosos, que representou a desfolhada do milho, havendo mesmo quem tivesse

dos Saberes, Sabores e Tradições

encontrado o milho vermelho, o rei.

Seguidamente, foi a vez da Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém, mostrar a tradição da matança do porco, numa recriação magnífica e muito bem-sucedida.

O Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira, como não podia deixar de ser, demonstrou a cultura avieira, trazendo mulheres e homens que foram os porta-vozes da memória de um povo, onde as redes e a pesca faziam parte da sua lide.

A Santa Casa da Misericórdia de Santarém desfilou, trazendo um casamento à moda antiga, não tendo faltado os noivos, os pais dos noivos, convidados e o Sr. Padre que a todos encantou.

A Associação de Solidariedade Social e de Melhoramentos de Amiais de Baixo exibiu de forma notável o trabalho dos serradores daquela terra, deixando bem marcado a dureza daquela profissão, os seus costumes e a indumentária que era usada.

A Santa Casa da Misericórdia de Alcanede apresentou um quadro de ceifeiras, onde as alfaias e as suas vestes caracterizaram bem esta faina.

O Centro de Solidariedade Social N. Sr.ª da Luz trouxe ao desfile os campinos, personagens típicas do Ribatejo que estão ligados à condução do gado, trajando a rigor e dançando o fandango.

O Centro Social da Freguesia da Moçarria, ao som da canção Aldeia da Roupa Branca, apresentou um quadro alusivo às lavadeiras, onde não faltou o estendal, três corpetes, um avental e um lençol que a freguesa deu ao rol.

A Casa de Repouso da Fonte Serrã caracterizou os vendedores de fruta, tendo como fundo a música da "Rosinha dos Limões".

O Centro de Apoio à Família das Abitureiras trouxe a tradição da apanha da azeitona, tendo-se cantado a "Oliveirinha da Serra".

O Lar Evangélico Nova Esperança exibiu o trabalho das vindimas, caracterizando de forma animada e bem-disposta esta labuta agrícola.

A Santa Casa da Misericórdia da Golegã desfilou com um grupo de cantadeiras, colocando ritmo e mais alegria ao cortejo.

A Santa Casa da Misericórdia de Pernes fechou o cortejo com uma participação massiva de todos os colaboradores, que cantam e dançam alegremente a música "Pernes Querida".

Apesar do peso da idade, não faltou força aos idosos para aplaudirem todas as Instituições, tendo-se vivido verdadeiros momentos de emoção do início ao fim do espetáculo.

O executivo municipal acompanhou desde o início os idosos, confraternizando com eles.

No desfecho do cortejo foi entregue a todas as Instituições e parceiros participantes uma lembrança alusiva ao dia que se viveu, tendo a mesma sido entregue pelo Provedor, Manuel João Maia Frazão, que proferiu umas breves palavras, sublinhando o papel e o contributo que os idosos tiveram e ainda têm na sociedade, felicitou-os pela sua presença, prometendo que este tipo de iniciativas serão para continuar. Agradeceu ainda aos técnicos, das diferentes instituições, o trabalho, dedicação e envolvimento que colocaram no desenvolvimento desta atividade, visivelmente patente.

No final, e para culminar a tarde, tal como o programa do evento previa, foi servido um lanche a todos os participantes, situação que já vem atraindo alguns idosos, onde não faltou o pão, o vinho, o chouriço, a bifana no pão, o caldo verde e o arroz doce, servido pela Tufeira, ao som da música do acordeão, tendo-se vivido verdadeiros momentos de convívio e alegria numa sã camaradagem.

O evento terminou, tendo todos regressado a casa, bem-dispostos pela excelente tarde proporcionada.

São estas pequenas coisas que, somadas, dão sentido à vida de muitos idosos!

Foi sem dúvida uma tarde de afetos, tendo-se praticado humanismo e um grande querer na arte do bem cuidar!

Mª Alice Rodrigues

Presépios na Vila

A Santa Casa da Misericórdia de Pernes, organiza pelo segundo ano consecutivo a Exposição de Presépios de Rua, tendo por objetivo o envolvimento de Instituições que representam a comunidade. Esta exposição decorre entre 6 de Dezembro de 2015 e 6 de Janeiro de 2016, em vários locais da Freguesia de Pernes.

A adesão que as diversas Instituições mostraram, espelha o valor cultural que o Natal assume na comunidade, sendo o presépio a tradição que melhor encena e nos faz viver o nascimento de Jesus. Desta forma, todos os participantes realizaram um bom trabalho, aliando a tradição ao uso de materiais diversos e reutilizáveis, recorrendo a técnicas originais e criativas promovendo o sentido estético, em que ao olharmos as obras criadas sentimos a esperança, a solidariedade, o amor pelo próximo e a presença do Deus Menino.

Esta exposição encerra também um concurso cujos presépios, num total de 12 serão avaliados por um júri composto por seis elementos (dois representantes da Santa Casa da Misericórdia de Pernes, um representante da Paróquia da Nossa Senhora da Purificação de Pernes, um representante da Câmara Municipal de Santarém, um representante da Junta de Freguesia de Pernes e um representante da Caixa de Crédito Agrícola), atribuindo prémios aos três primeiros classificados.

Os resultados deste concurso serão divulgados no dia 6 de Janeiro na celebração da Eucaristia do Dia de Reis, na Igreja da Misericórdia de Pernes, bem como a respetiva entrega dos prémios.

A Santa Casa da Misericórdia de Pernes apresentou dois presépios que não serão considerados no concurso.

Vanessa Moteiro

Paróquia de Nª Sra da Purificação de Pernes

Assoc. de Pais e Encarregados de Educação de Pernes

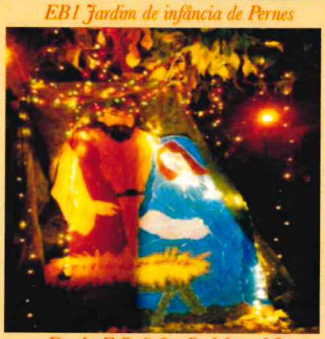
Grupo de Dadores de Sangue de Pernes

Associação de Festas "Os Amigos da Moita"

EB1 Jardim de infância de Pernes

Agrupamento de Escuteiros 1159 de Pernes

Sociedade Rec. Filarm. Pernense (Música Velha)



Escola E.B. 2,3 - D. Manuel I

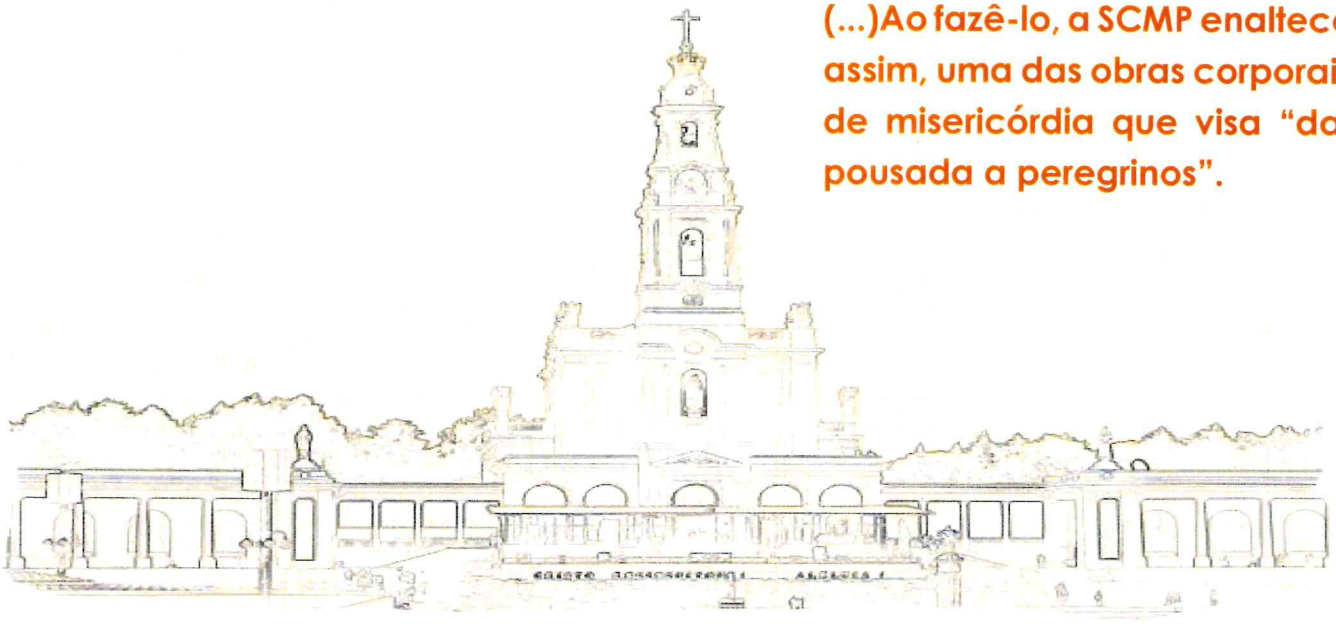
Comissão da Capela de S. Bento (Póvoa das Mós)

Sociedade Musical União Pernense (Música Nova)

Atlético Clube de Pernes

Confraria de S. José Chã de Baixo e Outeiro de Fora

Peregrinação



(...)Ao fazê-lo, a SCMP enaltece assim, uma das obras corporais de misericórdia que visa "dar pousada a peregrinos".

Foi ao longo do ano de 2015 que vivenciamos mais uma época de manifestações de fé – a Peregrinação rumo a Fátima. Sendo a vila de Pernes privilegiada por ser um ponto de passagem em muitos dos roteiros, a Santa Casa Misericórdia não ficou indiferente a este movimento e organizou-se de forma a acolher dezenas de peregrinos ao longo de toda a época. Diversos grupos organizados pernoitaram na Casa Social e foram providenciados alguns meios de necessidade básica (dormitório, pequenas refeições e cuidados de higiene e conforto). Inovação ao que tem decorrido em anos anteriores, foi a celebração da Eucaristia na Casa Social, tendo sido esta uma nova prática elegida pelos grupos de peregrinos.

Ao fazê-lo, a SCMP enaltece, assim, uma das obras corporais de misericórdia que visa "dar pousada a peregrinos". Deste modo, indo de encontro às palavras proferidas pelo Papa Francisco, a peregrinação é "uma experiência de misericórdia, de partilha e de solidariedade para com aqueles que percorrem os seus caminhos, bem como a generosidade por quem acolhe e atende peregrinos" (Vaticano, 2015).

Enfª Vera Gomes

Reconhecimento pelos Anos de Trabalho

Vinte Anos Mais Tarde...

No ano de 2015, nesta Santa Casa da Misericórdia de Pernes, aposentaram-se quatro funcionários, o que já não acontecia há alguns anos.

Mais uma vez, esta Mesa Administrativa, não deixou de mimar as pessoas que diariamente se dão aos outros e de quem de si precisa. Deliberou, deste modo, fazer uma festa de despedida com música e pequenos vídeos que registam momentos significativos de cada um.

Oferece também um presente, presente este que simboliza a misericórdia, o quadro da Nossa Senhora do Manto. Uma vez mais se aplica a esta Direcção a frase: "Bem hajam os que sabem reconhecer aquilo que os outros sabem fazer!"

Pediram-me para escrever este texto ao qual dei o título "vinte anos mais tarde", tal como diz a canção, Não sei se vinte se trinta, são muitos anos de partilha a servir, a tratar, a amar, a cuidar, a indicar, a compreender a ensinar, a aprender e a música vem à cabeça... Não sei se vinte se trinta, a festejar, a confraternizar, a inventar, a improvisar, a acalmar, a rir, e por vezes a chorar... e a música vem à cabeça... Não sei se vinte se trinta, sei que são muitos anos de cansaço. A hora está a chegar, a calçada custa a subir, Não sei se vinte se trinta, encontrámo-nos por acaso...

Um até breve...

Mª Floripes Oliveira

Festa de Natal -Valorizar

A Festa de Natal foi um momento alto da fraternidade e empenhamento de uma comunidade constituída por pessoas portadoras de uma riqueza de valores humanos de grande significado.

É incontestável que foi um sucesso, na sua essência religiosa, lúdica e de animação cultural, procurando conferir aos utentes momentos de animação e gratas lembranças das suas vidas. Foi um sucesso, porque foi familiar, aconchegante, plena de afetos, carinho e entrega das pessoas para com pessoas mais debilitadas, frágeis, carentes e desprovidas do seu ambiente familiar e isso esteve presente nos diferentes vertentes desta confraternização. É preciso valorizar as pessoas!

A missa realizada na Igreja da Misericórdia, recentemente restaurada com gosto, sobriedade e luz devolveu a Pernes não só um lugar de culto, mas também um lugar onde a cultura acontece. Este acontecimento pode ter sido a motivação para novos eventos culturais imprimindo assim uma nova dinâmica a um espaço acolhedor, com capacidades acústicas para recitais e concertos musicais. Sendo Pernes uma Vila de grandes tradições musicais e de músicos talentoso, talvez encontrem aqui um espaço onde possam recriar o espírito dos duetos ou quarteto e promover pequenos recitais temáticos. Fica o desafio!

Numa atitude muito solidária o Coro do Circulo Cultural Sacalabitano disponibilizou-se voluntariamente para participar na festa de Natal da SCMP, gesto de louvar e agradecer, pois a cultura é de todos e para todos. Para uns o Grupo Infantil foi, possivelmente, aquele que proporcionou os momentos de animação mais efusivos, pela diversidade do seu reportório e qualidade das suas vozes que rapidamente granjeou forte empatia entre a assistência. Para outros, o Grupo Coral Adulto, mais sóbrio, mais sofisticado e erudito colheu os aplausos maiores. Para alguns este teria sido o menos eficaz para o público presente por apresentar uma forma de cultura musical mais elitista. É verdade que a cultura vive-se, aprende-se e cultiva-se, mas para isso é preciso ter-se e esse passo foi dado.

A concretização deste evento implicou a mobilização de meios materiais e humanos e a generosa disponibilidade, empenhamento e dedicação dos seus colaboradores, os quais alguns relegaram para pano secundário o seu dia de descanso merecido. É preciso valorizar as pessoas!

Também aqui falta dizer o mais importante do ponto de vista humano. A Unidade de Grandes Dependentes acolhe pessoas com diferentes patologias as quais também são detentoras de sentimentos, expectativa e esperança. O facto de estas pessoas serem detentoras de mobilidade reduzida, dependentes ou portadoras de algum estádio de demência, mas portadoras de sentimentos e emoções tão longe da nossa compreensão, são ainda mais dignas do nosso respeito e atenção. Por isso e abstraindo-nos do quadro pesado e cru de uma realidade existente, foi muito digno o esforço

as Pessoas é Preciso!

para que aquelas pessoas pudessem assistir do Coro à missa e atuação do Coro do Circulo Cultural Scalabitano. Elas merecem, porque é preciso valorizar as pessoas!

A festa de Natal podia ter acabado aqui e já tinha ingredientes suficientes para nos congratularmos. Todavia, ainda tivemos a grata surpresa da vinda do Grupo de Cavaquinhos – "Vida Nova". Este grupo constituído na sua maioria por pequenos empresários que com a alegria de músicas tradicionais veio contribuir para dar um pouco mais de alegria, ânimo e conforto humano aos utentes da Unidade de Grandes Dependentes. Por certo um momento diferente do seu quotidiano. É preciso valorizar as pessoas!

De igual modo, este grupo musical contagiou com a sua alegria e boa disposição os participantes no diversificado e requintado lanche oferecido aos familiares e convidados, feito com dedicação e esforço acrescido dos servidores da SCMP. Finalmente, o Grupo de Cavaquinhos – "Vida Nova" veio animar o jantar de Natal dos utentes do Lar de Idosos conferindo-lhe um cariz de verdadeira festa. Talvez tenha sido aqui onde verdadeiramente o espírito de família, de Natal solidário, de fraternidade, de dedicação, de empenhamento e de respeito pela dignidade humana, esteve mais presente. Foi muito gratificante perceber a alegria com que tantos servidores de serviço e de folga quiseram dizer, presente! Nós estamos aqui para vós e por vós. E não se pense, de forma simplista, que estes servidores estavam a divertir-se. Não! Estas pessoas, depois de um dia de trabalho extenuante e, independentemente dos seus cargos, funções e tarefas, estavam ali a dar um pouco mais de si para que os utentes tivessem um dia diferente, com alguma alegria, sentissem conforto, calor humano, afeto e onde não faltou uma bonita prenda individual. Mais tarde estes servidores foram repousar, muito cansados, mas certamente com uma paz interior muito grande. É preciso valorizar as pessoas!

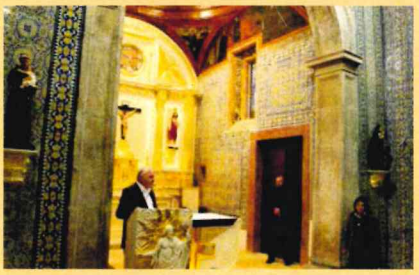
Talvez para estes utentes esta análise seja um exercício difícil, mas o facto é que no dia seguinte pude constatar que todos tinham um sorriso estampado no rosto, quando o Sr. Provedor e a Diretora Técnica vieram dar as Boas Festas, e falavam sobre a festa de Natal.

Aos diferentes níveis as pessoas mostraram sentido de responsabilidade, profissionalismo, empenhamento, dedicação e espírito de sacrifício e missão, por isso a comunidade deve sentir-se humanamente enriquecida e deve ser acarinhada e valorizada por todos. Aqueles que pouco têm só podem dar-se a si mesmo e isso foi amplamente visível e demonstrado por gestos, atitudes e comportamentos.

As minhas palavras são de gratidão, mas fica a dúvida e a dificuldade de expressar por palavras o que se observa, se sente e nos sensibiliza.

Boas Festas para todos.

Lourenço Frazão



Dia do Património

No passado dia 23 Outubro, estiveram presentes na 6ª edição do Dia do Património das Misericórdias, realizado em Castelo Branco, o Provedor, Manuel João Maia Frazão e a Directora Técnica, Maria Alice Rodrigues.

A organização desta ação esteve a cargo da União das Misericórdias Portuguesas e da Misericórdia de Castelo Branco, sendo realizada no Auditório do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Foram vários os especialistas e representantes de entidades ligadas à área do património que deram o seu contributo.

Este evento permitiu a discussão, apresentação e sensibilização para uma das missões prioritárias das Misericórdias que têm a seu cargo, que é: a de manterem em bom estado e darem utilidade adequada ao património de que são depositárias, nomeadamente, os imóveis de interesse histórico e arquitectónico, entre outros.

Foi possível, ainda, fazer uma visita guiada à Igreja e ao Museu de Arte Sacra da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, proporcionando a todos os participantes a visualização de importantes obras de arte.

Nós, participantes da nossa Instituição, saímos com o pensamento estratégico de que o Património Cultural é um valor e um recurso que serve o desenvolvimento económico e social, sendo um encontro entre a memória, herança e criação.

Mª Alice Rodrigues

Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas

A Santa Casa da Misericórdia de Pernes assumiu, em 2015, o papel de mediadora no Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Carenciados. Neste programa foram abrangidas 41 famílias, num total de 93 indivíduos, residentes, na sua maioria, em Pernes e S. Vicente de Paúl.

Para a concretização deste programa, foram seguidas as orientações da Segurança Social, que referenciou as famílias beneficiárias.

Este programa tem como objectivo específico atenuar as piores formas de pobreza, auxiliando na prestação de assistência não-financeira a pessoas mais necessitadas, através da entrega de alimentos.

Assim, a entrega dos produtos alimentares às famílias foi efetuada por colaboradores e técnicos da Instituição, de forma a garantir a recolha de informação complementar e a confidencialidade do processo.

Em 2016, pretende esta Instituição continuar a ser mediadora do FEAC, mantendo a metodologia de trabalho definida em 2015, caso o programa se venha a manter.

Mª Alice Rodrigues

Conviver com os anos

Residências Assistidas

Assim estou eu a tentar viver o melhor possível da realidade da velhice, e, como tal, tenho uma casa, "casa de velhinhos", preparada para viver com ela: Então trouxe os discos de vinil, os postais das recordações, os livros, as fotografias, o amor dos meus filhos e dos meus netos, sendo com o passado e o presente que eu estou a arrumar tudo na minha cabeça, devagar, muito devagar, a habituar-me à ideia e conviver com os anos com bem-estar e harmonia.

Olga Pereira

Trocas de Lazer

Uma atividade que marcou pela diferença

Realizou-se nos dias 10 e 11 de Outubro de 2015, um intercâmbio entre a Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo e a Santa Casa da Misericórdia de Pernes, onde idosos de ambas as Misericórdias viveram um fim de semana diferente, numa atividade de partilha e trocas de lazer.

De malas feitas, e com o coração a palpitar de emoção, idosos de ambas as Misericórdias partiram à aventura.

De Penalva recebemos quatro utentes, acompanhados pela colaboradora Marta. Este grupo chegou num fim de semana muito chuvoso, onde dois dias de atividades fizeram esquecer o céu cinzento e pudemos constatar que o sol acabou por brilhar em todas as direções.

Após a sua chegada, o grupo foi conduzido até à "Residência Benjamim", onde os aguardava uma habitação acolhedora. De regresso ao Lar de Idosos, realizámos o jogo de integração social onde nos apresentámos e ficámos a conhecer melhor cada um dos elementos, bem como o projeto "Trocas de Lazer". Durante o fim-de-semana foram muitas as atividades e surpresas:

- Visita ao Museu Memórias na Quinta da Torre;
- Visita à Tufeira, onde foi possível observar a exposição de miniaturas do senhor José Augusto;
- Visita à Capela do Livramento;
- Contacto com os utentes do Lar de Idosos, partilha de experiências, canções à desgarrada e convívio;
- Pequeno-almoço surpresa, com compotas e bolinhos tradicionais;
- Visita guiada com o Senhor Provedor à cidade de Santarém;
- Eucaristia na Igreja Matriz;
- Entrega de lembranças.

Na despedida, uma promessa: não esquecermos esta atividade repleta de afetos, onde a aventura esteve presente, marcando as horas do dia e onde a troca de experiências deu lugar a novas descobertas, sabores e tradições.

Ana Jorge e Cristiana Oliveira

Recordar...

Um belo passeio, uma longa viagem, 300km, com tempo chuvoso, mas que valeu a pena.

Fui convidada pela nossa Diretora Técnica, Alice Rodrigues, para, com mais três utentes, irmos a Penalva do Castelo.

Tratava-se de um intercâmbio entre idosos da Santa Casa da Misericórdia de Pernes e Penalva do Castelo.

Tudo articulado, lá fomos, a 10 de Outubro de 2015, com a Alice Rodrigues, a conduzir, vendo desfilar tão magníficas paisagens ao nosso redor, ao encontro chamado "Trocas de Lazer".

Em Penalva esperavam-nos de braços abertos as senhoras diretoras daquela Instituição, utentes e um excelente almoço...

Durante a nossa estadia, levaram-nos a visitar a antiga e admirável igreja, o recente museu de arte sacra daquela Santa Casa, a adega cooperativa e fomos ainda à feira da maçã, Bravo de Esmofe, onde havia também muitos doces da região.

Observámos também a beleza deste pedaço de Portugal, lá no alto das serras, no seu lindo verde e de casas solarengas.

Durante a nossa estadia, fomos sempre acompanhadas por alguns utentes de Penalva, sempre disfrutando de um excelente convívio.

Pernoitámos, nesse fim-de-semana, na casa do Sr. Padre de Penalva, que, deste modo, demonstrou a sua enorme humildade.

Muito contente fiquei em saber que os utentes de Penalva do Castelo ficaram alojados na minha antiga casa, "Residência Benjamim", que em boa hora a doei a esta Instituição para que cuidem de mim...

Continue sempre esta nossa Santa Casa a proporcionar surpresas agradáveis e que façam rejuvenescer.

Sei que representamos bem a nossa Instituição e passamos uma boa imagem, para prestígio da nossa Santa Casa.

Lídia Benjamim

Ação de Sensibilização da GNR

No passado dia 28 de Outubro de 2015 decorreu, na Santa Casa da Misericórdia de Pernes, na Casa Social, pelas 14h30, uma ação de sensibilização para utentes e comunidade, que incidiu, sobretudo, na nova nota de 20 euros, que entrou em circulação a partir do dia 25 de Novembro.

Estas ações são uma preocupação da GNR, realizadas periodicamente, no sentido de prevenir a população para situações de burla, uma vez que existem muitos idosos no concelho, grande parte desprovidos de qualquer retaguarda familiar, que os possa auxiliar nestas situações.

Os idosos da Santa Casa da Misericórdia de Pernes e comunidade pernense estiveram presentes na ação e ouviram com atenção o palestrante, que os informou da forma como atuam os burlões e quais as medidas a ter para se salvaguardarem face à interpelação desses indivíduos.

Mara Parreira

Partilha de Histórias de Vida

Dia Internacional da Não-Violência Contra as Mulheres

No âmbito da comemoração do Dia Internacional da Não-Violência Contra as Mulheres, a Santa Casa da Misericórdia de Pernes, em parceria com a Guarda Nacional Republicana (GNR), realizou, no dia 25 de Novembro de 2015, uma ação de sensibilização sobre o tema.

Foram convidados a participar na ação de sensibilização a jornalista Ana Isabel Costa e o capelão da Instituição, Pe. Ricardo Pinto, tendo sido possível abordar este tema de uma forma aberta, abrangente e esclarecedora.

Ficou bem patente que a violência pode manifestar-se de várias formas e ocorrer em diferentes contextos, interferindo na vida, no exercício da cidadania das mulheres e no desenvolvimento de uma sociedade igualitária e humanizada.

Mara Parreira

Casa Sénior da Póvoa das Mós

No passado ano de 2015, e à semelhança do que já havia sucedido no ano anterior, a Santa Casa da Misericórdia de Pernes desenvolveu atividades na Casa Sénior da Póvoa das Mós e manteve o acompanhamento a esta comunidade.

Esta Casa Sénior é composta por um grupo de elementos de idades que variam entre os 50 e 87 anos, bastante assíduo, empenhado e dedicado, que manifesta interesse por todas as atividades, sejam elas lúdicas, de lazer e/ou convívio.

De entre as atividades mais marcantes de 2015, destacam-se a construção de um moinho de vento, característico da localidade Póvoa das Mós, e a conceção e montagem de um presépio de rua, onde esteve envolvida toda a comunidade, para que integrasse o concurso "Presépios na Vila", dinamizado por esta Instituição.

Mara Parreira

TANTAS MEMÓRIAS...

Museu Memórias

O Museu Memórias da Santa Casa da Misericórdia de Pernes, expõe, ao visitante, o património "vivo" deixado por inúmeras pessoas à Instituição. Esse património relaciona-se com os hábitos e tradições Pernenses de antigamente. O Museu Memórias pretende retratar a vida de outros tempos da população desta vila.

Continuamos, assim, a receber grupos de visitantes que se identificam muito com o museu e recordam com saudade as suas origens.

Entre os grupos que nos visitaram em 2015, destacamos dois, pela sua energia, alegria e presença: a Santa Casa da Misericórdia de Santarém e a Associação de Solidariedade Social e de Melhoramentos de Amiais de Baixo.

Ana Jorge

Assembleias Gerais

NOVO COMPROMISSO
REGULAMENTO ELEITORAL
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Registou-se uma atividade intensa da Instituição nos últimos dois meses.

Não se trata aqui de relatar a atividade assistencial, mas sim a propriamente institucional

Realizaram-se três assembleias gerais: uma, para cumprir o habitual – tratava-se de aprovar o Plano e Atividades e Orçamento para o próximo ano – e também para apreciar e votar o projeto de Regulamento Eleitoral.

A anteceder esta, realizou-se uma assembleia para apreciar, discutir e votar o projeto de Estatutos, neste caso o Compromisso, documento fundamental para a existência e funcionamento da Instituição e que já tardava desde há mais de 30 anos, altura em que, por razões e polémicas várias, não foi possível adequar o Compromisso à lei em vigor.

Desta vez, por maior imperatividade legal, não havia possibilidades de prolongar esta situação e era indispensável aprovar novas regras estatutárias, o novo Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Pernes, o que foi feito por 66 dos 67 presentes na altura da votação (registou-se apenas uma abstenção).

Na reunião seguinte, foi aprovado o também necessário Regulamento Eleitoral, aliás, previsto no Compromisso, de forma a clarificar a metodologia e prazos do processo eleitoral, evitando quezílias e outras disputas, que seriam inevitáveis se não existissem regras precisas e claras.

Quanto ao Plano de Atividades e Orçamento para 2016, foi aprovado por unanimidade (73 irmãos presentes) e prevê para o próximo ano um aumento da atividade assistencial, por via da entrada em funcionamento das respostas sociais: Creche e Unidade de Demências, bem como do projeto RLIS (Rede Local de Intervenção Social) cuja candidatura foi apresentada oportunamente no âmbito do Portugal 2020.

Quanto ao plano de investimentos, é fortemente influenciado pelo arranque previsto do projeto de ampliação e requalificação do Lar de Idosos, mesmo antes de aprovada a prevista candidatura a financiamento comunitário. De facto, está já previsto e aprovado um financiamento bancário para o efeito, no montante de 3,2 milhões de euros, aproximadamente, num investimento total de cerca de 4 milhões.

Culminando esta intensa atividade, realizou-se também a Assembleia Geral Eleitoral, destinada à eleição dos novos Órgãos Sociais para o quadriénio de 2016 a 2019. Foi uma assembleia muito participada: 205 presentes, dos quais 177 votantes (os que tinham capacidade eleitoral, ou seja, admitidos há mais de 1 ano e com as quotas em dia até à data fixada pelo Regulamento), tendo-se registado 167 votos na Lista A e única, 9 votos brancos e 1 nulo.

Foi assim eleita a lista, que tinha como lema "No Desenvolvimento da Misericórdia, o Desenvolvimento de Pernes", composta na grande maioria por membros dos atuais Órgãos Sociais. Mantém-se assim os principais titulares dos cargos: o senhor Provedor, Manuel João Maia Frazão, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Carlos Alberto Ramos Dias e o Presidente do Conselho Fiscal, José António Pereira Gomes.

Carlos Teixeira

Exposição Fotográfica

W Shopping Santarém

Decorreu no W Shopping, em Santarém, entre os dias 4 e 16 de Novembro de 2015, uma exposição fotográfica que teve como objetivo retratar as diferentes atividades desenvolvidas ao longo dos anos, pelo Grupo Interinstitucional de Apoio a Idosos do Concelho de Santarém (GIAIS).

Na inauguração da exposição cada Instituição foi caracterizada de acordo com as atividades realizadas ao longo do ano. A Santa Casa da Misericórdia de Pernes fez-se representar pela atividade "Festa dos Saberes, Sabores e Tradições", com vestes de ceifeiras e aguadeiras, não esquecendo os materiais representativos das tradições de antigamente.

Ao longo dos dias da exposição, cada Instituição dinamizou uma atividade, sendo que a Santa Casa da Misericórdia de Pernes, no dia 6 de Novembro de 2015, desenvolveu um atelier vivo, designado Terapia pelas Artes. Foram várias as pessoas que se juntaram ao grupo de idosos, e que expressaram e comunicaram, explorando através dos lápis de cor, os seus níveis emocionais e simbólicos.

Cristiana Oliveira

Comemoração do São Martinho

No passado dia 11 de Novembro de 2015, comemorou-se o dia de São Martinho na nossa Instituição, como já vem sendo habitual, com a celebração de uma missa, no período da manhã, e um baile e lanche convívio, durante a tarde.

Esta atividade contou com a presença de utentes das diferentes respostas sociais, designadamente, Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Complexo Residencial da Quinta da Torre e Casas Sénior de Pernes e Póvoa das Mós.

Se, no período da manhã, a celebração da Eucaristia pelo nosso capelão, Pe. Ricardo Pinto, a todos trouxe alento e despertou a reflexão, numa missa repleta de significado, no período da tarde, foi possível reviver a tradição de comer as castanhas e provar o vinho, num ambiente de descontração e amizade, entre utentes e colaboradores.

No final da tarde, levou-se a efeito um sorteio para presentear dois dos participantes, com uma pequena lembrança, tendo sido evidente a surpresa e alegria dos respetivos vencedores, D.ª Adelina Jesus e Sr. Alexandre Abreu, utentes do Serviço de Apoio Domiciliário.

A comemoração do Dia de São Martinho foi mais um pretexto para nos unirmos e estarmos em comunhão com o lema desta Instituição – "Cuidar com Bondade"!

Vera Torres

Comemoração do Dia do Idoso

A Santa Casa da Misericórdia de Pernes foi convidada pela Santa Casa da Misericórdia de Abrantes a participar, no dia 1 de Outubro, com um grupo de idosos, na atividade de Comemoração do Dia do Idoso. Para assinalar o dia, lançaram-se balões, amarelos e azuis, do jardim da Instituição, do qual se observa uma linda paisagem.

No auditório, tivemos a oportunidade de assistir à atuação de um grupo de dança de utentes daquela Instituição e a uma palestra, com o Dr. Mário Piçarra, sobre o Envelhecimento. Para finalizar a atividade, realizou-se um lanche convívio no Centro de Dia desta Instituição.

Cristiana Oliveira

Passeio à Nazaré

O passeio dos avós teve lugar a 8 de Outubro de 2015 na Nazaré. Numa visita tranquila e cultural, idosos das diferentes valências: Lar de Idosos I, Centro de Dia, Serviço Apoio Domiciliário, Casa Sénior de Pernes e também elementos da comunidade local, partilharam mais um dia, onde a alegria e boa disposição se aliaram à aquisição de novos conhecimentos.

No período da manhã, rumo ao Sítio, visitámos o Santuário onde se encontra a sagrada imagem da Nossa Senhora da Nazaré, uma virgem negra esculpida em madeira, trazida de Mérida para este local no ano 711. A história desta imagem é contada na lenda da Nazaré. Após a visita ao Santuário, passeámos no Sítio, onde contemplámos a magnifica vista para a praia, onde o mar a bater nas rochas parecia conversar connosco. Retomámos ao autocarro, e o almoço aconteceu num Restaurante à beira mar, onde nos serviram uma deliciosa caldeirada.

Seguindo o roteiro, fomos visitar o Centro Cultural - Edifício da Antiga Lota. Este edifício encontra-se localizado na avenida Manuel Remígio, e nele ficámos a conhecer as características da comercialização do peixe, assim como algumas curiosidades, nomeadamente, o facto da lota da Nazaré ter sido a primeira lota do país onde o peixe começou a ser vendido ao quilo e não à unidade.

O atual Centro Cultural da Nazaré, abriu as suas portas ao público em 1995. É um espaço que recebe exposições temporárias e outras atividades culturais. A guia do Centro Cultural acompanhou-nos num passeio junto à praia, onde mostrou mais uma das tradições desta localidade - a venda do peixe seco, petisco muito apreciado por nacionais e estrangeiros.

De seguida fomos lanchar a Fátima, e no percurso até Pernes como habitual, muitas canções e anedotas. Neste passeio pudemos contar com a presença do Senhor Provedor, Manuel Maia Frazão, Dra. Alice Rodrigues- Diretora do Lar de Idosos e restantes colaboradores. A visita à Nazaré, proporciona sempre aos utentes boas lembranças, convívio e alegria!

Ana Jorge

Na Evolução do Conhecimento...

I ENCONTRO DE COLABORADORES DA ÁREA ALIMENTAR DAS MISERICÓRDIAS

A Santa Casa da Misericórdia da Golegã, promoveu, no passado dia 14 Outubro, o I Encontro de Colaboradores da Área Alimentar das Misericórdias, do distrito de Santarém, dirigido a diferentes sectores destas Instituições. Com a presença de uma dietista e uma nutricionista, foi possível melhorar os conhecimentos sobre a alimentação na pessoa idosa.

Esta formação, culminou com a apresentação de um showcooking, onde foram confeccionadas comidas alternativas, com maior teor nutricional, substituindo a alimentação tradicional.

Débora Santos

"É a formação em contexto de trabalho que vai de fato permitir uma maior aproximação entre os trabalhadores e a sua realidade profissional, abarcando todas as competências necessárias para o desenvolvimento da sua profissão"

Ana Machado Dias

GESTÃO DE PESSOAS

A Técnica Maria Alice Rodrigues, desta Instituição, participou no programa Mais – Melhor Ação e Inovação, que resulta de parceria entre Montepio, Fundação Calouste Gulbenkian, eeagrants, CNIS, TESE, Católica do Porto, Accenture e Impulso Positivo, que tem como objectivo contribuir para a eficaz e eficiente gestão de organizações do terceiro sector, impulsionando capacidades de liderança efectiva. Para além disso, promove a reflexão sobre o aproveitamento eficiente dos recursos que a Instituição dispõe e ainda fornece ferramentas e estratégias em matéria de motivação e gestão de equipas, no sentido de promover o reajuste à estratégia organizacional e dos objectivos da Instituição. Esta acção permitiu à técnica a troca de experiências com outras instituições do mesmo sector.

Mª Alice Rodrigues

SÍNDROME DE BURNOUT - (Re) construindo um percurso profissional gratificante

A exigência dos desafios diários profissionais, faz com que muitas vezes não estejamos atentos às nossas emoções e leva a questionar acerca do sentido da nossa intervenção. É assim que surge o Burnout, descrito como exaustão emocional, em que existe uma chamada "erosão da alma", uma despersonalização, deixa de fazer sentido o trabalho desenvolvido; a pessoa sente-se insatisfeita consigo própria e a sua prestação. Prevenir o Burnout é essencial e é possível fazê-lo diariamente, fomentando o bem-estar individual e organizacional, para assim potenciar motivação e melhor desempenho.

Foi neste âmbito que nos dias 12 e 13 de Novembro de 2015, decorreu a ação formativa acerca da Síndrome de Burnout na sala de formação da Santa Casa da Misericórdia de Santarém. Foi organizada pela EAPN Portugal – Associação de Solidariedade Social e ministrada pela psicóloga e terapeuta familiar - Drª Catarina Rivero, que envolveu o grupo de participantes de várias instituições de forma dinâmica e produtiva.

De todas as etapas da formação, foram de destacar as diferentes dinâmicas de grupo, mas sobretudo os momentos de ponderação individual, que levaram cada um dos participantes a refletir acerca da sua própria vida pessoal e profissional, do quão gratificante é existir um equilíbrio entre as várias esferas da dimensão humana – emocional, profissional e social.

De toda esta caminhada de descoberta, há a reter que é importante estabelecer um diálogo connosco próprios e questionar "o que faz sentido para mim?", "o que faço para ajudar quem está à minha volta?" – porque são as emoções e relações positivas que ajudam a construir recursos pessoais para lidar com as situações do dia-a-dia e conseguir solucionar os obstáculos que surgem. Apreciar e valorizar as pequenas mas grandes conquistas do dia-a-dia é essencial!

Marina Martinho

CUIDAR DE QUEM CUIDA

"Os cuidadores não são imunes ao sofrimento daqueles que por eles são cuidados"

Realizou-se nos dias 30 de Novembro e 01 de Dezembro de 2015, um seminário de formação, intitulado "Cuidar dos que Cuidam", na Casa de São Nuno, em Fátima. A SCM Pernes, fez-se representar por três elementos, o capelão Pe. Ricardo Pinto, a Técnica Débora Santos e a terapeuta ocupacional Cristiana Oliveira.

Sendo os profissionais, muitas vezes, a "família" daqueles que estão ao seu cuidado, ao longo deste seminário, foi possível abordar com maior profundidade o fenómeno de cuidar, seja este desempenhado por cuidadores formais ou informais.

Foi possível, ainda, participar em variadas dinâmicas de grupo, permitindo aos formandos, reflectir e adquirir competências para melhorar o seu bem-estar pessoal, enquanto cuidadores, possibilitando-lhes, desta forma, humanizar o acto de cuidar.

Débora Santos

"ENVELHECER COM DEMÊNCIA"

Foi no passado dia 15 de Dezembro que decorreu o 1º encontro Alzheimer.M@ior – Envelhecer com Demência, que decorreu na Vila de Campo Maior.

Foi um dia de proveitosa reflexão para todos os que convivem com a demência e que assumem o imprescindível papel de cuidador seja ele familiar ou formal. Contou com o apoio da Alzheimer Portugal entre outras entidades.

Destaca-se a mais valia deste encontro por aportar mais conteúdo prático aos colaboradores por parte dos diversos oradores especializados na área, visando a excelência dos cuidados. Este é um tema bastante pertinente, uma vez que se inaugura o novo Lar São João de Deus da Santa Casa da Misericórdia de Pernes.

Joana Botas

Secretariado Regional de Santarém da União das Misericórdias Portuguesas

Realizaram-se, em 05 de Janeiro de 2016, as eleições para o Secretariado Regional de Santarém da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), pelas 18h00, na Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas.

A este ato eleitoral apenas foi apresentada uma única lista, denominada "No Rumo da Misericórdia", sendo constituída pelos Senhores Provedores das Santas Casas de Misericórdia de:

- Pernes: Presidência - Manuel João Maia Frazão

- Torres Novas: 1º Secretário - António José Gouveia da Luz

- Constância: 2º Secretário - António Paulo Rocha Alves Teixeira

Assim, a Santa Casa da Misericórdia de Pernes torna-se a terceira a presidir a este Secretariado Regional, assumindo as funções de:

- Convocar e presidir às reuniões;

- Convocar as Misericórdias do distrito para a eleição dos membros do Secretariado Regional;

- Representar as Misericórdias do distrito no Conselho Sub-Regional de Segurança Social como membro do mesmo;

- Representar o Secretariado Regional no Conselho Nacional da UMP, podendo fazer-se acompanhar pelos elementos do seu Secretariado Regional;

- Transmitir às Misericórdias que façam parte do respectivo Secretariado as Mensagens que, para o efeito, lhe sejam dirigidas pelo Secretariado Nacional;

- Tomar a iniciativa das acções destinadas a dinamizar as Misericórdias da Região;

- Coordenar e transmitir ao Secretariado Nacional os Assuntos e questões tratadas em cada reunião.

Neste sentido, a Santa casa da Misericórdia de Pernes, no ano do Jubilar da Misericórdia, ficou com a responsabilidade de, para o quadriénio 2016/2019, responder as necessidades das Misericórdias que integram o Secretariado.

Santa Casa da Misericórdia de Pernes
Utentes falecidos no período de 08/09/2015 a 31/12/2015

Às famílias enlutadas, a Santa Casa da Misericórdia de Pernes, envia as mais sentidas condolências.

Nome	Data do Óbito	Idade	Resposta social
Guiomar de Jesus	27/09/2015	92	Lar Grd. Dep.
Guilherme António Silva Duarte	05/10/2015	51	Lar de Idosos I
Maria Fernanda Pereira Gonçalves	25/10/2015	90	Lar Grd. Dep.
Mª Augusta Pontes da Piedade de Almeida	15/12/2015	92	Lar Grd. Dep.
Ermelinda Pereira Batista Pereira	23/12/2015	102	Lar Grd. Dep.

Utentes admitidos nas diferentes respostas sociais, no período de 08/09/2015 a 31/12/2015

Nome	Idade	Localidade	Resposta social
Joaquim Frazão	93	Casével	Lar de Idosos I
Jorge Benjamim S. M. Santos	83	Santarém	Lar de Idosos I
Mª Gertrudes Vedor	74	Pernes	Lar de Idosos I
Verónica dos Reis Caetano	89	Pernes	Lar de Idosos I
Manuel Nunes	82	Pernes	Lar de Idosos I
Gertrudes Purificação R. Silva	80	Pernes	Lar de Idosos I
Maria José Jesus Silva	85	Pernes	Lar Grd. Dep.
Mª Anjos Neves Patusco	68	Pernes	Centro de Dia
Hermínia Santos Jorge	70	Pernes	Serv. Apoio Domiciliário
Florindo Rosário Santos	87	Chã de Baixo	Serv. Apoio Domiciliário

Propriedade, edição e redação
Santa Casa Misericórdia de Pernes
Rua Eng.º Ant.º Torres, nº184 Apartado 24
2001-701 PERNES
Telefone: 243 446 070

E-Mail: scmp@scmpernes.pt
Endereço: www.scmpernes.pt
Diretor: Provedor Manuel João Maia Frazão
Redação: Mesa Administrativa, Irmãos, Associados, Utentes e Colaboradores

Design e paginação: TAD'S
Impressão: TAD'S
Periocidade: Semestral
Tiragem: 500 exemplares
Distribuição Gratuita